

Braga

UNIVERSIDADES DO NORTE COOPERAM COM A AJM

A Associação das Universidades da Região Norte (AURN) acaba de assinar um protocolo de cooperação com a Associação Industrial do Minho e esta acaba de criar o Departamento de Apoio Técnico à Indústria do Minho (DATIM).

O protocolo de colaboração entre as universidades do Norte e a AIM insere-se no âmbito do Programa «Cometida Comunidade Económica Europeia e fica a designar-se «Fornorte».

O Programa «Cometida» constitui um instrumento de apoio da Comunidade Económica Europeia, especialmente vocacionado para a criação de associações universidade-empresa para a formação de quadros.

Este programa permite, ainda, o financiamento do intercâmbio de estudantes e de pessoal entre as universidades e as empresas e favorece o desenvolvimento e experimentação de projectos conjuntos universidade-empresa, no domínio da formação contínua.

Além disso, o Programa «Cometida» possibilita iniciativas multinacionais para o aperfeiçoamento de sistemas de formação «multimedia».

As instituições que subscreveram este protocolo, designado «Fornorte», comprometem-se a «promover a constituição de uma associação universidade-empresa para a formação (AUEF) de âmbito regional».

Entretanto, com a criação do DATIM, a Associação Industrial do Minho, que abarca 700 empresas de traze sectores industriais, criou mais um instrumento de apoio «para responder às solicitações das empresas suas associadas, tendo em vista a actualização e modernização quer dos seus processos produtivos, quer das

suas estruturas de organização e gestão».

O DATIM é constituído por uma equipa de três técnicos (um engenheiro, um advogado e um gestor de empresas) e funciona junto ao Centro de Formação e Informática do Minho (CFIM).

Este Departamento visa, segundo a direcção da AIM, «proceder a um levantamento das potencialidades e carências da região em termos de implantação industrial para um melhor aproveitamento dos recursos regionais».

Outra das tarefas do DATIM consiste na prestação de «ajuda aos industriais na aplicação dos subsídios ou apoios financeiros atribuídos por organismos públicos e comunitários».

Finalmente, o DATIM visa também «prestar informação tecnológica, jurídica e económica às empresas associadas da AIM, no que concerne à detecção de oportunidades inovadoras de investimento».

O DATIM foi criado, ainda, para «animar o tecido económico local, no quadro de uma política regional» e para sensibilizar os empresários minhotos para «os instrumentos específicos que a Comunidade Económica Europeia coloca ao seu dispor: FSE, FEOGA, FEDER, BEI e formação em cooperação».

O DATIM vai elaborar, durante este ano, brochuras sobre a situação dos diferentes sectores industriais do Minho, no âmbito de um levantamento das potencialidades e

carências da região, além da edição de uma revista informativa mensal.

Outra das actividades projectadas para este ano — de profundo interesse no fomento do diálogo entre empresários da Galiza e do Minho — é a realização do primeiro Congresso da Indústria Galega-Minhota, em data a fixar.

Dia

1	X
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

empresas - rel. c/ universidades